

INST HIST GEOG
Nova Iguacu
Tombo n.º 112.0273

Doação de
GILBERTO A. SANTOS
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguacu

Os iguassuanos prestarão a 10 de junho próximo, no natalício do deputado federal Getúlio Moura, grandes homenagens a esse ilustre parlamentar

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas

Diretor: Gilberto Santos

Ano I — Nova Iguassu (E. do Rio), 6 de Junho de 1948 — N.º 47

DEPUTADO GETÚLIO MOURA



No próximo dia 10 do corrente transcorrerá o aniversário natalício do deputado federal Getúlio Moura.

O ilustre parlamentar que representa Nova Iguassu na Câmara Federal receberá, nesse dia, as maiores homenagens dos seus inumeros amigos e correligionários.

Trata-se de uma figura de projeção no mundo político nacional, constituindo um dos vultos da nova geração de valores da terra fluminense que tem no deputado Getúlio Moura um dos seus mais brilhantes filhos.

Lutador incansável pelas causas populares, grande advogado, orador de notáveis recursos, homem de coração boníssimo e caráter retílineo, S. Ex. com raro brilhantismo, à custa do valor pessoal e do esforço próprio.

Nova Iguassu, terra que levou o deputado Getúlio Moura ao Parlamento Nacional, tributará ao seu representante homenagens que valem como consagração definitiva de um povo que se honra com a profusa atuação do atual 2º secretário da Câmara Federal.

«O Povo» regista com particular satisfação a data de 10 de junho e associa-se a todas as homenagens que serão prestadas ao parlamentar fluminense.

Gesto admirável

Quatro turmas de futuros guardas - Marinha dão ao Brasil um exemplo de emocionante solidariedade, desprendimento, brio — civismo —

A atitude dos alunos da Escola Naval merece um registro especial.

A opinião pública brasileira acompanhou com visível interesse o desenrolar dos acontecimentos na tradicional academia da nossa Marinha de Guerra.

Sem querermos entrar no mérito disciplinar da atitude de que os cadetes nava's adotaram, vale-nos apenas olhar para o exemplo dignificante que o seu gesto trouxe no epílogo da emocionante questão.

Revelando um espírito de solidariedade que os coloca bem alto no conceito dos seus páticos, os futuros oficiais da gloriada Armada do Brasil preferiram o abandono da carreira que abraçaram, num testemunho eloquente de solidariedade aos colegas atingidos por u'a me-

dida considerada injusta.

Moços, cheios de animação e amor à Pátria, foram ao sacrifício do próprio ideal que lhes inflamava a alma jovem. Mas, se elevaram na comunhão fraternal dos seus propósitos, que se hão de fazer cada vez maiores, crescendo com elas, em sua grandeza moral e material.

O governo brasileiro diante do admirável exemplo desses denodados cadetes por certo achará uma fórmula para o retorno dos as pirantes afastados.

A Escola Naval, estamos certos, receberá sem quebra da disciplina, os seus alunos.

E a Marinha Brasileira não perderá quatro gerações de futuros oficiais, momento em que seus quadros estão grandemente desfalcados.

Mário Guimarães, Arruda e a UDN insultam os homens de cor

A corrente udenista em Nova Iguassu é dirigida pelos mesmos homens que integravam o Partido Radical, sob a chefia de Manoel Reis.

Essa circunstância concorreu para que os métodos, os meios e as ideias da UDN refletissem a mesma orientação daquele antigo partido.

No setor policial, foi o que vimos: delegados ebrios, violentos, facciosos e autoridades mirins de idênticas tendências, afocinhados uns e outros nos embornais de bicheiros e exploradores do lenocínio.

Quem lançar um olhar sobre o passado, no período de novembro de 1930 a meados de 1936, verificará que os homens áquele tempo são exatamente os que hoje encaram de amargura e revolta a consciência cívica do povo iguassuano.

As campanhas em que se engenham são inspiradas nos velhos temas que foram o filão largamente explorado pelo extinto Partido Radical.

Como idéia central desse Partido, contava-se uma campanha sem trégua a os chamados «homens de cor».

que representam a maioria do povo brasileiro.

Em 1931, o semanário da Revolução, o grande órgão das aspirações iguassuanas - "14 de Dezembro" - teve oportunidade de fixar esse lado degradante da política então dirigida por Manoel Reis, Sebastião de Arruda e Mário Guimarães. Vamos reeditar alguns tópicos:

«É proverbial a ojeriza que Manoel Reis vota aos homens de cor». Ter o pigmento da pele escurcida, para aquele que alguém chamou, com muita propriedade, de "mulato envergonhado", é a suprema ignomínia. Os negros, os mestiços e os de cor da epiderme amarrada são séries desprezíveis, indignos de viver a luz do sol e de tratar com os louros da Albion... É o conhecido ponto de vista de Manoel Reis, que se reflete diariamente nas colunas dos pasquins que obedecem à sua orientação e amoedam-se nos dinheiros públicos, para insultar os que não nasceram "louros", etc. (edição de 23 de agosto de 1931).

Naquela época, o órgão de publicidade que refletia

o pensamento de Manoel Reis, Arruda e Mário Guimarães, havia agredido Silvio Azeredo e Jarbas Cordeiro, empregando em sentido pejorativo, a expressão "mestiços", com a intenção de feiti-los.

No artigo de resposta à insolita provocação dos escribas do Partido Radical, o "14 de Dezembro", teve oportunidade de escrever, entre outros conceitos, o seguinte:

«É o preconceito negrado da cor, que Manoel Reis faz renascer neste Município, desvairado pela invulnerabilidade da reputação daqueles que daqui o atacam de viseira erguida.

Na impossibilidade de lobbear deslizes nas personalidades interiores do diretor e do secretário deste órgão, atira-lhes o epíteto, que supõe ser o maior insulto "mestiço" (edição citada).

Agora renovam a miserável campanha de divisão das raças, procurando separar os brasileiros em dois grupos: os arianos e os mestiços.

Sem argumentos para combater o deputado federal Getúlio Moura, que quer queiram quer não os seus adversários, vai ganhando relevo no cenário político do Estado e quicá do Brasil, julgam atingi-lo incluindo-o entre os "homens de cor", chamando de "anjo negro" e outras ridícularias.

Para o deputado Getúlio Moura é indiferente a classificação étnica em que o queiram incluir, eis que o preconceito de cor só inferioriza os que dêles se servem como argumento contra os seus adversários. O que queremos deixar claro, sem sofisismo ou interpretações sibilinas, é que a UDN, Arruda e Mário Guimarães julgam os homens pela coloração da pele.

No artigo "Anjo Negro",

(Conclue na 4ª página)

A BOLA DA SÉMANA



O povo — Que megára! E' mais indigente por dentro que por fora.

Aviso Aos Leitores

Avisamos nos nossos leitores que desistimos de publicar a continuação do nariz, porque, observando melhor o original, verificamos que o mesmo não tem fim

O Hospital de Iguassu, contrariando os desejos dos arrudistas, não se afastará jamais de suas elevadas funções.

NOTAS COM "HUMOUR"

A CORRIDA DO FILHOS E A HORA DE ARTE DO IGUASSU

Por B. RIBAS

Cumprindo o seu vasto programa de realizações, no sentido de divertir a população iguassuana, Arruda e Mário, domingo último, saíram-se a contento.

Somos adversários políticos desses dois ilustres artistas, mas nem por isso lhes negaremos suas apreciáveis qualidades na arte que celebrizou Benedito de Oliveira, Chicharrão, Pompílio, Piolim e outros.

A primeira parte da comédia desses dois conhecidos "clowns", foi a pista de corridas do Filhos de Iguassu, onde o corredor Mário Bacalhau pôs em evidência a sua perícia... em fazer o público rir.

Sob calorosas aclamações da assistência, ocuparam a fita de partida os competidores. Lá, no meio deles, via-se o carro vermelho, chapa 31-21-37, do corredor Mário Bacalhau.

Chega o momento! Expectativa!

O público delirava: Bacalhau! Bacalhau...

Foi dada a saída. Correm, correm... e no final verificou-se que o carro de outro competidor, havia chegado na frente de Bacalhau, sendo considerado pela Comissão como vencedor. Ah! foi então que o público presente prorrompeu em estrondosa vânia, exigindo a proclamação da vitória de Bacalhau, pois embora houvesse chegado em segundo lugar, o seu respeitável nariz chegara alguns minutos antes. De fato o público tinha razão, mas a Comissão agira bem pois não havia olho mecanico na pista.

Marcus Lino e Marinho Canário solicitaram inscrição na corrida, mas não conseguiram. O primeiro, porque não era possível a inscrição de jeeps. Canário, porque

só podiam participar da disputa veículos a gasolina de quatro rodas com pneus e não de duas rodas com aro de ferro a tração animal.

A segunda parte da programação do dia, foi na sede social do Iguassu, onde se realizou uma hora de arte com a colaboração de Aracy Cortes, Marinho Galhardo, Arruda, Caputi e outros.

A noite artística esteve brilhante sob todos os pontos de vista, agradando a todos, principalmente a atuação do Biriba de Cachoeira, que estava impecável.

A cena mais engraçada, provocando grande hilaridade na assistência, foi a que Aracy, fazendo o papel de arrumadeira da casa, enquanto Altamiro Borges cantava, apanhou uns bambuzinhos japonezes, fez um espanador e foi espanar o quengue de Arruda. Foi muito boa aquela, provocando grande riso, pela atitude humilhante do Biriba.

Muito apreciado também o acordionista que, depois de deliciar o público com agradáveis números musicais, virou-se para os assistentes e lhes perguntou: o Biriba está aí? Está, respondeu o auditório.

— Então vou dedicar-lhe a música de minha autoria, intitulada: «O Biriba está aí?»

Todos os presentes riram da piada, pois o Arruda minutos antes havia chegado ao clube e se achava sentado na primeira fila.

Queremos acentuar que a noite artística agradou plenamente, principalmente o Biriba que teve bom desempenho, e em nome dos artistas agradecemos a sua exponencial colaboração.

IMPERIO DAS FRUTAS

Completo sortimento de conservas nacionais e estrangeiras. — Manteiga, queijos, biscoitos finos e artigos de confeitoraria.

Massas alimentícias em geral.

Washington dos Santos

Rua Marechal Floriano, 2007 - Tel. II8

NOVA IGUASSU — E. DO RIO

Política iguassuana

NOTAS AVULSAS

Ha gestos que definem um homem, um caráter, um coração.

Está neste caso a atitude que o Dr. Mauro Arruda, filho do prefeito Biriba, adotou em relação ao Hospital de Iguassu.

No curso da campanha eleitoral, o Dr. Mauro Arruda, que fez todo o curso médico como interno do Hospital, comendo e dormindo à custa da instituição, assumiu ares de diretor, deixando entrever, a cada passo, que, vitorioso o pai, caberia a ele, Mauro, a chefia do referido Hospital.

Durante seis anos o referido médico serviu ao Hospital sob a provetoria do deputado Getúlio Moura. Nunca revelou consangüinidade, mal estar ou incompatibilidade pela circunstância de ser o aludido deputado provedor da Associação. Ao contrário, o dr. Mauro Arruda sempre manifestou seu aplauso, seu entusiasmo pela obra administrativa realizada pelo citado provedor. Compareceu às reuniões da Mordomia, presididas pelo dr. Getúlio Moura, tomava parte nos debates, fazia sugestões, revelando interesse pelo Hospital e perfeita compatibilidade com a sua direção.

Com a eleição de Arruda para o cargo de prefeito, o dr. Mauro mudou de atitude. Queria ser o diretor do Hospital. Tinha direitos adquiridos. Era filho do rei Biriba. Seria, por força desse título, príncipe regente do Hospital.

Não tendo obtido a satisfação de sua vaidade, deu expansão ao seu realejo e demitiu-se do hospital, abandonando a enfermaria onde prestava assistência aos indigentes enfermos.

Sem a necessária coragem de confessar a decepção que experimentou com o seu não aproveitamento nas funções de diretor, procura, agora, mascarar o verdadeiro motivo de sua retirada

do hospital, inventando um pretexto falso e ridículo.

Alega que ele não era possível servir ao hospital sob a provedoria Getúlio Moura, que combatera rudemente a candidatura de seu pai, dele Mauro. Trata-se de um argumento esfarrapado, sem consistência ou vislumbre de verdade.

Getúlio Moura combateu Sebastião de Arruda desde 1926, sendo certo que, em 14 de dezembro de 1930, pegou em armas para impedir a posse de Arruda no cargo de prefeito.

De 1930 a 1936, moveu violenta campanha contra o «iluminado» de Cachoeira que só cessou com a derrota espetacular de Arruda, o único prefeito que, naquela época, não logrou eleger-se.

Assim a incompatibilidade alegada agora já existia em 1926 e prolongou-se ininterruptamente até hoje, e tudo indica que não cederá nos próximos anos.

Logo, a razão invocada é argumento do despeito, pois antes do pai ser prefeito, Mauro Arruda trabalhou seis anos, no hospital sob a direção do dr. Getúlio Moura.

Preterido na sua pretenção, afastou-se do hospital para criar embarracos; dificuldades à sua direção e desviar o campo aberto para as arremetidas do seu pai.

Com a saída do dr. Mauro Arruda, entraram mais dois médicos para o hospital, que, de certo modo, lucraram com a atitude desse mau esculpão, que não soube colocar a ética profissional, o amor ao próximo, a solidariedade humana diante da dor, acima dos seus recalques pessoais, de sua paixão subalterna, de seu partidarismo, estreito e vago.

R A D I O

Por ENETÉ

PROGRAMA CASÉ, o veterano dos programas de radio-difusão, orientado por Adhemar Casé, deixou a Radio Mairynk Viegas, de cujos estúdios despediu-se domingo último, passando-se para a Radio Globo, de onde será transmitido a partir de domingo 13 do corrente, diretamente do palco do Teatro Carlos Gomes, apresentando seus artistas Carlos Roberto, Quinteto Copacabana e Violeta Cavalcante.

CARIOLA e sua orquestra, estão também de malas prontas para a Radio Globo e será uma das atrações do Programa Casé, em sua nova fase.

ZÉZÉ GONZAGA, é uma voz nova que se faz ouvir através a onda da Radio Clube do Brasil, apresentando em primeira audição na quarta-feira passada o samba de Nelson Trigueiro e Oscar Bellandi, intitulado «Quero beijar».

QUARTETO DE BRONZE, o notável conjunto que atua na sua P.R.A. 9, vem apresentando ótimos números do folclore brasileiro.

FERNANDO BORÉL, o querido cantor platiné, ora atuando na Radio Nacional, gravou em ritmo de bolero o samba de Peter Pan, «Se queres saber...»

QUINTETO COPACABANA, lançará em seu programa de estréia na Radio Globo, o interessante samba de Zequetti, «Eu sou o samba.»

O P O V O na Religião

Vives o teu batismo?

III

Nós, católicos, nascemos por tanto duas vezes, e este segundo nascimento, pelo Batismo, é o que há em nós «de melhor» e de «especial».

O Santo Batismo é o nosso segundo nascimento, e ele nos dá uma Vida, «a vida da graça santificante». O Batismo tira de nossa alma a mancha do pecado e nos dá a Graça. Pelo primeiro nascimento, há em nós uma vida «ordinária», pelo segundo uma vida «extraordinária!» (O Batismo

nos justifica; apaga o pecado e nos dá Nova Vida)

Pelo primeiro: vida Natural;

pelo segundo: vida Sobrenatural!

Pelo primeiro: vida Humana;

pelo segundo: Vida Divina!

Pelo primeiro nascimento somos participantes da «natureza humana»; pelo segundo participantes da «natureza divina».

Pelo primeiro, somos «filhos dos homens»; pelo segundo somos «filhos de Deus»!

Devemos viver Católicamente o nosso Batismo.

(Divulgação do DNDFM)

DR. ADOLPHO REZENDE

CLINICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS

Rua Bernardino de Melo, 1717

FONE 183 — NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO
Diariamente, exceto às 2as-feiras.

Seja um rapaz elegante

Fazendo suas roupas só com

DARCY, Alfaiate

Rua Marechal Floriano, 2363

Nova Iguassu

E. do Rio

Do Brasil inteiro partem mensagens de congratulações e aplausos ao deputado federal Getulio Moura pelo seu oportuno projeto que concede imunidades aos vereadores.

Numerosas Câmaras Municipais votam moções de aplausos e reconhecimentos ao Deputado Getulio Moura

A Câmara de Nova Iguassu também aplaude o projeto que concede imunidades aos vereadores. Vergonhosa atitude dos representantes udenistas os quais, mesmo em matéria que interessa indistintamente a todos os partidos, agem sob o imperio de invencível facciosismo e dão mostra de ressentimentos de ordem pessoal.

Não conseguem altear o pensamento para vêr mais longe.

Rasteiros, pequeninos, estreitos, confinados no egoísmo e no despeito, não sabem deliberar com elegância, com superioridade.

O projeto de lei que o deputado federal Getulio Moura apresentou à Câmara dos Deputados com a finalidade de conceder imunidades aos vereadores, despertou interesse, simpatia e aplausos em todas as Câmaras Municipais do país.

Numerosas dessas Câmaras já votaram moções de reconhecimento ao autor do projeto. Em todos os casos, as moções foram aprovadas por unanimidade, sem distinção de partidos ou círculo político.

Coube à Câmara de Nova Iguassu, por onde foi eleito o deputado Getulio Moura, a exceção triste, vergonhosa para a nossa cultura e educação política.

Aqui, os vereadores da UDN., por motivo de des-

peito, inveja, e liderados pelo Lulú do «pano verde», votaram contra a moção apresentada pela bancada pessedista.

Os vereadores Dionisio Bassi e Otavio José Soares, comunista e trabalhista, respectivamente, é que evitaram à Câmara o oprobio de negarem seu aplauso a um projeto que restabelece a dignidade das funções dos seus membros, dando-lhes imunidades e o caráter le-

gislativa, em sua última reunião realizada ôntem, por proposta dos Senhores Vereadores Arí Schiavo, Carmelita B. Monteiro, Alcebia, des S. de Melo e José Hadad, discutiu e aprovou um requerimento no qual era solicitado fosse consignado em ata dos seus trabalhos um voto de aplauso e agradecimento pela iniciativa de Vossa Excelência, apresentando ao Parlamento Nacional um Projeto de Lei mandando conceder imunidades aos Representantes do Povo com assento nos Legislativos Municipais de nossa Pátria.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração e a prego.

Dionisio Bassi
1º Secretário

Câmara Municipal de Nova Iguassu
Nova Iguassu, 25-5-1948.

Senhor Deputado Federal.
Cumpre-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência que esta Câmara Le-

gislativa, em sua última reunião realizada ôntem, por proposta dos Senhores Vereadores Arí Schiavo, Carmelita B. Monteiro, Alcebia, des S. de Melo e José Hadad, discutiu e aprovou um requerimento no qual era solicitado fosse consignado em ata dos seus trabalhos um voto de aplauso e agradecimento pela iniciativa de Vossa Excelência, apresentando ao Parlamento Nacional um Projeto de Lei mandando conceder imunidades aos Representantes do Povo com assento nos Legislativos Municipais de nossa Pátria.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada consideração e a prego.

Dionisio Bassi
1º Secretário

Do Estado de Santa Catarina, recebeu o deputado Getulio Moura mensagens de aplausos das Câmaras Municipais dos seguintes municípios: Xapéco, Laguna, Lages, Rio do Sul, Brusque, Itajaí, Palhoç, Joinville, Blumenau, Nova Trento e Caçador.

Recebemos da Agencia da Caixa Econômica local a seguinte nota:

«A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio esclarece ao público que, das medidas tomadas por sua direção, tão logo se apurou a existência de um desfalque na sua Tesouraria, montando a um milhão de cruzeiros, resultou a descoberta e a confissão do serventário responsável.

No caso foram aplicadas as providências determinadas pela lei, cabendo assinalar que, com recursos próprios e auxiliado por sua família, o aludido funcionário ressarciu a instituição lesada no valor do desfalque verificado por uma comissão de peritos contadores. É de notar, ainda, que a grave irregularidade, segundo a confissão do falso, se vinha processando desde o ano de 1939, encoberta por manejos de contabilidade, afinal desmascarados pelos serviços mecanizados recente-

mente instalados na Caixa pela atual administração.

Ressarcidos os seus prejuízos, esta entidade solicitou das autoridades policiais a suspensão da prisão administrativa que requerera, sem quebra da continuação do processo que na hipótese e na algada competente couber.

Cumpre à direção da Caixa agradecer de público a valiosa e pronta cooperação que lhe foi prestada pelos Srs. Ministro da Fazenda e da Justiça, pelo Sr. Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, pelo Secretário de Segurança do Estado e pelo Delegado de Roubos e Furtos do Distrito Federal. Sem essa ajuda não haveriam alcançado o êxito que tiveram as medidas tomadas na defesa do patrimônio confiado à sua guarda».

Anuncios gravados

Srs. Industriais e Comerciantes, façam uma boa propaganda, gravando em discos os seus anúncios.

Preços Modicos
NELSON TRIGUEIRO
Av. Nilo Peçanha, 23-4º and
sala 7—Tel. 277

Escritório Técnico Co-
mercial e Imobiliário
Ltda.

SANTOS NETO & IRMÃO
Levantamento e organização de escritas. Exames periciais, Inventários, Balancos, Revisões, Departamento especializado de escritas avulsa.

R. GETULIO VARGAS, 22
FONE 208

A paz universal

Escreve Getulio Moura Filho
Da «Ala Moça»

Ha três anos os delegados do Estado Maior Alemão assassinavam, com os comandantes das forças democráticas vitoriosas, o instrumento da rendição que pôs término à maior refrega da história.

Todos nos recordamos desse dia, em cada país, em cada cidadela das nações vitoriosas. No Brasil, por exemplo, lembramo-nos da expansão, da explosão de incontido júbilo que o possuiu, e a cada brasileiro, quando a notícia alvissareira se divulgou.

Depois de privações, de horrores, de apreensões, as nações atingidas diretamente ou indiretamente pela guerra, transbordavam de alegria, não só pelo regresso de seus filhos—que lutando longe dos seus, levando no coração a nostalgia, souberam com bravura, com ardor, com galhardia limpá-la da mácula daqueles que a ultrajaram—mas também, por um mundo melhor, pelo inicio de uma nova era de reformas salvadoras e de abundância, pois tudo, todos os sonhos—de governos, nações e de particulares—cabiam naquela coisa meio misteriosa e cabalística de que se falou durante os negros cinco anos de guerra como de uma luminosa utopia: o APOS GUERRA.

Que é o apôs guerra, senão um emaranhado de misérias, de apreensões e de fome? A Europa, castigada pelas armas, jaz desmoronada, paupérrima e fumínta, erguendo a mão mendicante aos mais abastados para que não deixem morrer aquelas criaturas que ficaram sem teto, sem alimento, sem agasalho, sem nada, a vagarem, a perambularem entre as ruínas.

E, as esperanças daqueles que formularam o apôs guerra, como símbolo de fraternidade entre as nações livres e democráticas, de prosperidade e de paz, morreram tão prematuramente quanto seus formuladores. E que, entre aquelas que lutaram, havia uma que encravava seus alicerces na rocha do obscurantismo absolutista e fanático, com a alternativa de dominar o mundo com o seu despotismo inumano ou ser repelida pelas forças democráticas.

E, hoje em dia, apôs o término da última guerra, a política internacional está em ebúlia. É um continuo enteolar de idéias. Uma babel de pensamentos e dogmas. Aquelas que ainda acreditam no apôs guerra venturoso e de fartura, tornar-se-ão definitivamente uns desengonados. Compreenderão, ainda que tarde, que todo o heroísmo, toda a bravura dos pracinhas nos campos de batalha da Itália onde derramaram seu sangue em troca do «amanhã melhor», foi em vão.

Um rastilho de polvora ficou na Europa à espera de quem lhe atee fogo. O perigo do credo vermelho não é mais lenda nem história. É dura realidade. É impecilho à paz mundial. E o será enquanto perdurarem, espalhados pelo mundo, os tentáculos de Moscou, ávidos de cobiça. Essa infiltração comunista em todas as camadas sociais, quer no campo social, no industrial, no ministerial ou no cultural é a mais séria ameaça aos princípios de paz, de tranquilidade e de progresso.

«A paz não se constrói com sangue, mas com o ramo de oliveira».

A V I S O

A Comissão de Revisão de Matrículas do Esporte Clube Iguassu, leva ao conhecimento dos interessados que todo associado cujo atraso de suas contribuições ascendem à importância de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) terá a sua matrícula cancelada se não se quitar com a Tesouraria do Clube até o dia 15 de junho do corrente ano.

Nicolau Rodrigues da Silva
Presidente

MILHÕES DE INSETOS VERMELHOS

DETEFON

MILHÕES de INSETOS VERMELHOS MORTOS

DETEFON

